

Resultados - Avistamento de Priolo 2014

Durante o passado ano 2014, no Centro Ambiental do Priolo, foram recolhidos dados dos avistamentos de Priolo (*Pyrrhula murina*) obtidos por visitantes e residentes nas Terras do Priolo.

No total foram recebidas 56 fichas que recolhem a informação relevante sobre os avistamentos: o nome de cada observador, a sua nacionalidade, o local onde foram vistas as aves, data e hora, além do número de indivíduos que foram vistos.

Apesar destes dados não permitirem estabelecer conclusões sobre o estado populacional do Priolo, permitem ter uma noção em relação à facilidade de avistamento da ave e a tipologia de visitantes que observa esta ave.



Seguem-se os resultados obtidos para 2014

Quando foram observados mais priolos em 2014?

No que diz respeito a datas (Figura 1), os meses com maior número de avistamentos correspondem aos meses de verão. Isto poderá ser explicado quer pelo número mais elevado de visitantes realizando birdwatching no território, quer pela facilidade de observação da ave que, durante este período, se alimenta perto das estradas favorecendo a deteção.

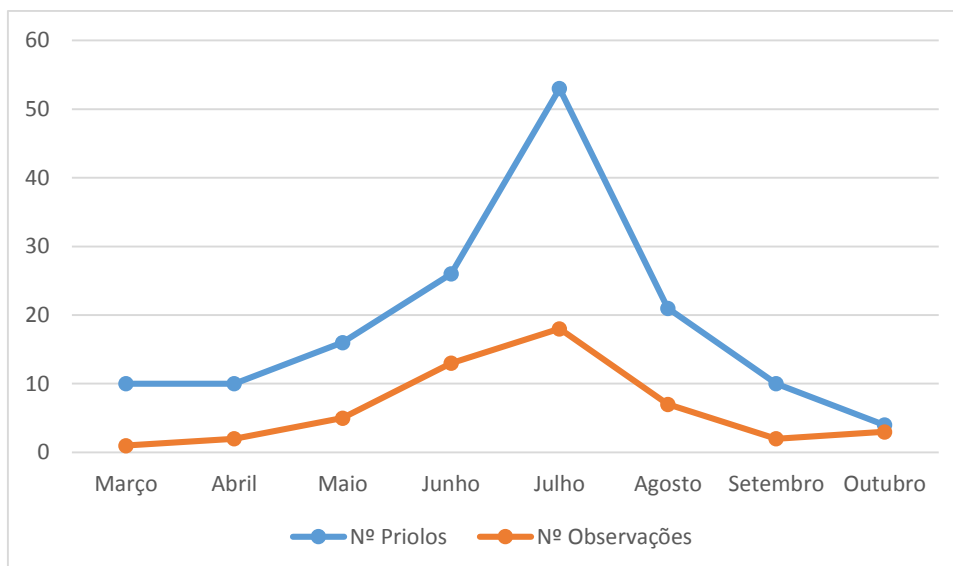


Figura 1 _ Número de observações e priolos em cada um dos meses

Onde foram avistados mais Priolos?

Os avistamentos recebidos permitiram realizar um mapa de avistamentos (Figura 2).



Figura 2_ Mapa de avistamentos de Priolo em 2014

As observações foram repartidas por diversos locais da área protegida para o Priolo – a Zona de Proteção Especial (ZPE) Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme (Figura 3). Porém, a maior parte delas foram realizadas no Labaçal, Miradouro e Serra da Tronqueira e Pico Bartolomeu, sendo estes os locais mais visitados da ZPE.

No entanto, o local onde o maior número de exemplares foi contado foi no Miradouro da Tronqueira, seguido por outras zonas da Serra, (Estrada da Tronqueira e Pico de Bartolomeu) o que indica que estes locais podem ser pontos de interesse para a observação da ave.

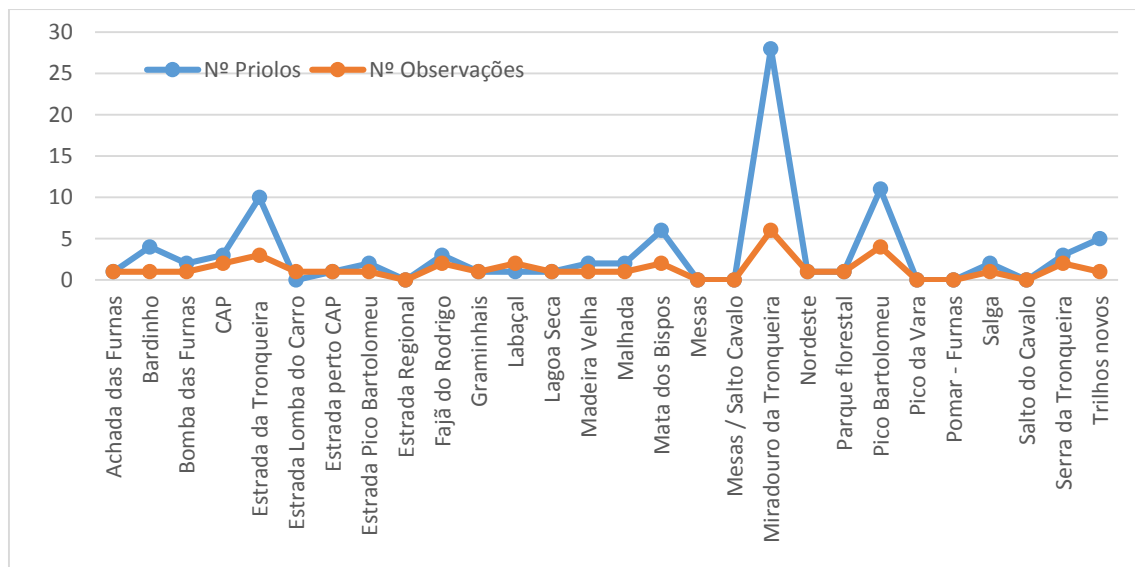


Figura 3_ Número observações e número de priolos avistados em cada local de observação.

Quantos priolos foram observados em cada vez?

Na maioria dos casos, os avistamentos identificaram um ou dois exemplares de cada vez (Figura 4). Observam-se com menor frequência grupos maiores de cerca de 5 indivíduos, mas também foram observados grupos de até 10 priolos. Nos primeiros meses do ano (Março a Maio) foram observados grupos maiores de priolos, enquanto que no verão foi mais comum observar indivíduos isolados ou aos pares (Figura 5).

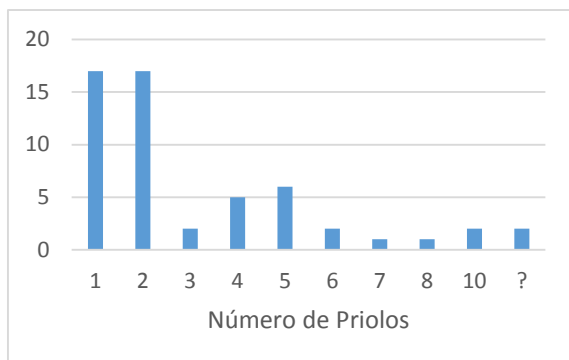


Figura 4 Número de priolos avistados em cada observação.

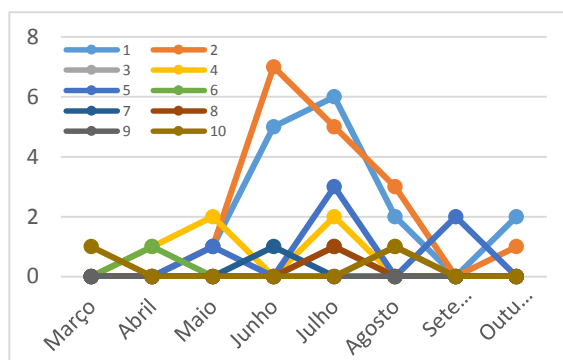


Figura 5 Número de priolos avistados em cada observação por meses.

Quem observou Priolos em 2014?

Das 56 observações recolhidas, 24 foram fornecidas pela equipa da SPEA nos Açores, servindo também de base para as recomendações de locais de observação para os visitantes.

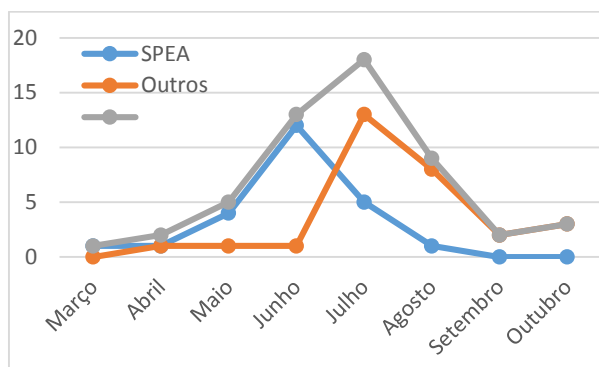


Figura X Comparação de avistamentos realizados por staff SPEA com avistamentos realizados por visitantes

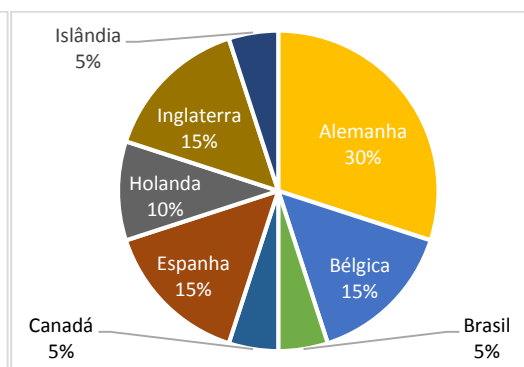


Figura X Nacionalidades que participaram no avistamento de Priolo em 2014

Do total das observações, 28 foram realizadas por residentes em S. Miguel (incluindo as 24 da equipa da SPEA) e 25 de visitantes de fora da ilha. Os avistamentos recolhidos por visitantes correspondem a 11 nacionalidades diferentes, onde os alemães são os que maior número de observações realizaram. Seguem-se Portugal, Espanha, Bélgica e Inglaterra. Tendo em conta estes dados, podemos ver uma ampla diversidade de nacionalidades o que demonstra o interesse que esta ave suscita.

Participe no mapa de 2015!

Envie um e-mail com os seus avistamentos para centropriolo@spea.pt ou visite o [Centro Ambiental do Priolo](#) e deixe a informação.